



**Dr. Aldemir
Humberto Soares**

Presidente do Colégio
Brasileiro de Radiologia e
Diagnóstico por Imagem

Desde que iniciei minha carreira médica o Brasil passa por crises. No início dos anos 70, crise de identidade; no começo dos anos 80, crise de depressão econômica; nos anos 90, crise política; e agora no novo milênio, crise de tudo. O país tem em sua história geral um nascimento irreal, uma independência falsa, uma república monárquica; o que só poderia resultar em bases muito 'sólidas'.

Quando se trata de Medicina, e especificamente, de Radiologia e Diagnóstico por Imagem com o passar dos anos e décadas pode-se dizer que a situação evoluiu em termos tecnológicos e regrediu no aspecto da remuneração. Há mais ou menos trinta anos, os serviços tinham o mesmo status que os consultórios médicos. Hoje, os médicos radiologistas, nucleares e radioterapeutas não conseguem sobreviver devido a inúmeros fatores externos: alta do dólar, interferência de empresas estrangeiras, reajustes irrisórios, falta de regulamentação na relação médico-plano de saúde, etc.

Todas as perdas só serão compensadas com o intermédio das entidades médicas competentes – AMB, CFM, CRM's e Sociedades de Especialidades – capazes de modificar legalmente a situação caótica em que se encontra a saúde brasileira. Cada associação, conselho e sociedade médica têm o dever de trabalhar para modificar definitivamente o panorama atual.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem acredita que somente dessa maneira será possível atenuar os efeitos nocivos que a economia brasileira vem enfrentando. Propõe a união dos seus associados em busca do mesmo ideal de progresso pessoal e profissional com condições dignas de exercer sua profissão e poder atualizar-se sempre que necessário.

A handwritten signature in red ink, appearing to be 'Aldemir', written in a cursive style.